14.º Ano — Sabado, 14 de Janeiro de 1922 — N.º 708

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Direita, n.º 54—Aveiro

UM CASTIGO

O sr. ministro da Guerra aplicou, ultimamente, o castigo de 20 dias de prisão a um oficial de alta patente no exercito, que, em entrevista tornada publica na imprensa, se referiu ao govêrno com termos menos primorosos, praticando assim um condenavel acto de indisciplina incompativel com o prestigio devido aos altos poderes do Estado.

Nós pertencemos ao numero dos que pelo uso e abuso que se tem feito das entrevistas nos jornaes, as detestâmos, deixando de lhes ligar a minima parcela de importancia.

A entrevista de hoje só enche papel e põe em destaque o nome do entrevistado. Mais nada. Dela não resulta mais nada, qualquer coisa de util para a colectividade, para as instituições, para o país. Quantas se devem ter realisado e vindo a lume? Centenas, milhares. E qual o seu proveito? Nenhum. Muitas palavras, alguns projectos, muitas sentenças, mas a respeito do resto, daquilo que o país necessita—obras—realisadas com tino, com abnegação e patriotismo escusâmos de o descrever, porque está bem á vista, claramente evidenciado.

Mas se entrevistas aparecem que não fazem nem desfazem, outras surgem, de vez enquando, que primam por inconvenientes e nas dessa categoria deve ser entrecalada a que mereceu os reparos do sr. ministro da Guerra, cujo procedimento só o honra porque demonstra que está disposto a manter a disciplina no exercito, arredando das pugnas politicas aqueles que, por todas as razões, se deviam entregar apenas ao culto da Patria, á manutenção da ordem e á defêsa das instituições que o povo escolheu livremente para guiar os seus destinos.

Oxalá que duma vez para sempre e com o exemplo de agora, todos se compenetrem dos seus deveres, voltando ao caminho donde andavam transviados.

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Films...

Bôa raça

Comunicam do Mexico que uma mulher deu ultimamente á luz nada menos de oito creanças. fenomeno este que. por extraordinario, vai ser apreciado, discutido e estudado por uma das principaes academias da medicina.

E' que a sciencia ficou atonita deante duma ninhada como esta...

De polpa

Em S. Pedro do Sul, o novo administrador do concelho, que é liberal, apenas chegou ao poleiro, não esteve com meias medidas: demitiu todos os regedores democraticos, sem excepção dum só.

Ai, seu teso!

Um rapto

Dizem de Shanghai que foi raptada por um grupo de desconhecidos a mulher de Sun-Iat-Son, presidente da Republica chinêsa de Cantão, tendo o acontecimento produzido grande escandalo nos meios onde se tornou conhecido.

E nós a julgarmos que na China, só arroz—com dois pausinhos...

Ai, que ladrões!...

Pelo trabalho

Correu mundo na imprensa diaria que a aliança dos empregados francêses votou a resolução de pedir a abolição das 8 horas de trabalho, visto esse regulamento estar causando a subida persistente de todos os artigos de necessidade diaria, reduzindo, por sua vez, as faculdades da França poder competir com os outros paizes.

Parece incrivel! Vê-se que estes não pertencem á 3.ª Internacional... Ou são ou devem ser amarelos...

As eleições

Reproduzimos do Janeiro:

> As comissões politicas do partido democratico do circo 13, Aveiro, com elementos representativos dos partidos democratico e liberal, votaram hoje a abstenção completa ao acto eleitoral, como protesto contra a permanencia das autoridades, que não dão garantia de imparcialidade.
>
> A mesa: *Dr. Virgilio Silva, Manuel Guimarães e Manuel Marmelada.—C.*

Mas que doçura! E se as comissões a chegassem aos beiços das autoridades, que não dão garantia de imparcialidade, *por ventura resistiriam elas ao gosto que o fado tem—quando é rigoroso?...*

Descanço perpetuo

O presidente do governo, sr. Cunha Leol, tendo, na segunda-feira, ao meio dia, mandado buscar o livro de ponto do ministerio do Interior verificou que a essa hora ainda nenhum funcionario tinha entrado ao serviço por onde se constata que o funcionalismo lisboêta continua em descanço perpetuo.

Pois é preciso aumentar-se-lhe o ordenado...

Imprensa

«O Mundo»

Suspendeu a publicação este diario lisbonense, verdedeiro baluarte da Republica e um dos jornaes que com maior denodo combateram, persistentemente, a monarquia, sofrendo afrontas e perseguições sem conta.

Sentimos, porque, apezar de tudo, *O Mundo* marcava ainda na velha guarda da Democracia.

«A Situação»

Tambem interrompeu o seu contrato com o publico o orgão sidonista da manhã, onde colaboravam algûmas pessoas de valor.

Dr. Sá Couto

Acabâmos de ser surpreendidos com a noticia da morte, em S. Tomé, do ilustre advogado e nosso velho amigo, dr. Manuel Moreira de Sá Couto, que para aquela nossa possesão ultramarina tinha ido exercer o logar de secretario geral do seu govêrno.

O dr. Sá Couto era um republicano antigo, que conhecemos em Oliveira de Azemeis, onde exerceu durante muitos anos a advocacia e o notariado, conquistando, pela lhaneza do trato e pela inquebrantibilidade do seu caracter, geraes simpatias. Com ele mantemos amistosas relações e o *Democrata* deve-lhe, além duma intima solidariedade, a defêsa num dos muitos processos que lhe moveram os quadrilheirosda Vera-Cruz e que o dr. Sá Couto veio fazer ao tribunal expontanea e desinteressadamente, colocando-se ao nosso lado.

Por tudo, pois, pranteâmos a sua prematura morte, sentindo que tão cêdo ela nos roubasse quem se mostrou sempre amigo verdadeiro, leal e correligionario dedicado.

Que todos os seus recebam a sincéra expressão do nosso pezar ao acompanha-los no profundo desgosto que veem de sofrer.

Juntas de Freguesia

O congresso que se devia realisar no Porto destes corpos administrativos, nos dias 29, 30 e 31, foi transferido para 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro, tendo validade os mesmos bilhetes de ingresso com as antigas datas.

O TEMPO

Ha mais de quarenta dias que não chove. Quadra linda, mas fria pela neve aglomerada durante a noite e que dá á cidade, aos campos, ás montanhas um aspecto inteiramente diverso do que era costume observar-se nos invernos passados. Dizem os antigos que isto anda tudo mudado e nós queremos crer. A principiar pelas ideias dos politicos...

Queres a vida
mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

Junta Autonoma das Obras da Barra

Sob a presidencia do sr. Governador Civil reuniu no dia 9 a antiga Junta das Obras da Barra que deliberou fazer a convocação da nova Junta Autonoma para um dos proximos dias e tomou as providencias necessarias para a transmissão de responsabilidades.

Tendo o ministerio do comercio oficiado á Junta para organisar a requesição do material de serviço dos portos, necessario para Aveiro, o qual será fornecido pela Alemanha por conta do material de guerra, a Junta deliberou requisitar o seguinte:

Um rebocador de 9 pés de calado e força de 500 cavalos com 200 milhas de raio de acção.

Uma draga de pressão para serviço da baía e canal maritimo.

Uma draga pequena para serviço da ria.

Um tranportador de lamas.

Doze batelões de descarga pelo fundo.

Duas lanchas para reboques dentro da ria de motor a oleos pesados.

Duas locomotivas, vagons, *rails*, etc.

Boias luminosas para balisagem dos canaes navegaveis.

Guindastes para cargas e descargas.

Balança para grandes pesos.

Vario material electrico e outro para instalação de oficinas.

No prégo?...

Sob esta epigrafe lê-se no *Noticias do Norte*, semanario, de Braga:

> O nosso colega *O Porvir*, de Beja, dando a publico a noticia da proxima entrada naquela cidade do novo bispo da diocese, diz, que o nome completo do prelado, é José Presunto do Patrocinio Dias, mas que, por razões que se ignoram, engeitou o apelido de Presunto e agora assina-se José do Patrocinio Dias.
>
> Vae. então, o mesmo colega, opina que o referido prelado devia apresentar-se na *Pax Julia* dos romanos com o *prezunto*. Entende, porem, *O Democrata*, de Aveiro, que não, porque, *salvo o devido respeito, pode não ser preciso porque, talvez, em Beja existam alguns crescimentos da comida predilecta dum dos seus antecessores*, que é como quem diz, o famoso padre Sebastião.
>
> Ora, o que os colegas não sabem é que o tal *prezunto* ha muito que deixou de ser propriedade do agora reverendissimo bispo. Temos razões de peso para supôr que o tal... apendice, perdão, o *prezunto*, foi *bispado* ao primitivo proprietario ha tempo, em certa casa da freguesia de S. Tiago, desta cidade.

Estará o *paio* empenhado no *Chicana*... ou proximidades?

Pela *claridade de Belzebut* que o ia jurar!...

Que os conegos de Beja, á mingua do tal prezunto se governem com... os meninos do côro, que são prata da casa...

Mas quem mandaria ao bispo suprimir o *prezunto?* Se não era bem melhor deixa-lo ir para evitar saber-se tanta coisa...

Notas mundanas

Precedendo concurso, foi nomeado 2.º tenente medico da Armada, devendo ser colocado no Posto de Aviação de Aveiro, o sr. dr. Justino Simões, genro do sr. Francisco A. da Silva Rocha.

== *Está justo o casamento do nosso amigo, sr. dr. Alfredo Fonseca, sub-delegado da comarca com a sr.ª D. Maria Gloria de Almeida Gonçalves, dilecta filha da sr.ª D. Maria José Lopes de Almeida e de seu marido, sr. Pedro Gonçalves, capitalista, residentes nesta cidade.*

Ao afecto que para sempre vai ligar os noivos, juntâmos nós antecipados votos pelas felicidades que, oxalá, nunca deixem de os acompanhar.

== *Com a menina Rosa Ferreira Ramos consorciou-se ha dias o sr. Manuel José da Costa Guimarães, um dos proprietarios da Tipografia Luzitania.*

== *Fez na quarta-feira anos o sr. Manuel de Figueiredo Prat empregado superior da Agencia do Banco de Portugal.*

REPUBLICANOS

Do *Diario Livre*, que José do Vale costumava escrever no *Mundo*, transcrevemos:

Bons dias esses em que os republicanos se uniam todos, como um só homem, quando se dizia que a Republica estava em perigo e era necessario correr a defendê la. Nenhum faltava. Vinham de longe com o olhar ardendo em esperança e a fé mais pura a latejar no generoso coração. Apresentavam se para ocupar o posto que lhes fosse marcado, embora o mais perigosó, e partiam sorrindo. satisfeitos, porque iam servir a sua causa. Nada os perturbava. como ninguem os arrancaria do lugar em que se dispunham a bater-se, preferindo a morte ao estigma de traidores ou pusilanimes.

Bons dias esses, cuja simples evocação amargura quantos os viveram na plena consciencia dos principios democraticos.

Os republicanos mantinham entre si a mais estreita solidariedade e o sofrimento de um era compartilhado por todos. Eramos correligionarios e, ainda mais, eramos irmãos. Subitamente os republicanos dicidiram-se e logo surgiram camadas desconhecidas trazendo na sola das botas a lama dos atoleiros que tinham pisado, apresentando os seus membros arrogantes e pimponescos a ditar a lei, como se fossem velhos apostolos da Democracia, companheiros de violentos combates, de dolorosas derrotas ou de esperanças lindamente mantidas. E houve quem os deixasse triunfar, consentindo lhes os galões de oficiais que a si proprios impozeram, como se se tornassem indispensaveis. Empurraram os republicanos e

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$6
Semestre	$80
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Annuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

ficaram quasi só em campo, preparando a atmosfera pesada que estamos a suportar. A República sofre e os principios são esquecidos por causa desses aventureiros que pretendem triunfar para viver. Como hão-de eles amar e servir lealmente a República se nunca a sentiram no coração, nem lhe concederam o minimo esforço? Por mais que queiram não podem. Hão de viver amarrados aos seus velhos processos de politiquice estricta e miseravel, desprezando a causa do povo que é—essa, sim!—a causa da Patria.

Só esses elementos teem provocado o afastamento em que os republicanos parecem persistir com a sua fraqueza censuravel. São esses elementos que, arrogando-se de republicanos—quando só teem enxovalhado a República—insultam republicanos sinceros, tendo apenas em mira satisfazer as suas ambições. E' preciso colocar essa gente nociva no lugar que lhe compete, para que os verdadeiros republicanos possam respirar livremente, defendendo o regime erguido por eles á custa de tantos sacrificios, quando os seus Zoilos serviam pacatamente a monarquia, triturando os ossos que ela lhes lançava.

Diz muito bem e termina ainda melhor o velho jornalista. Mas do que vale se a maior parte dos republicanos se conservam retraidos e os outros se deixaram empalmar de tal forma que ninguem é capaz de os arrancar dos tentaculos da rufiagem politica que o 5 de Outubro trouxe á supuração?

Quanto a nós, temos a convicção de que cumprimos o nosso dever. Desde a primera hora, desde o primeiro instante em que vimos a Republica ser manchada por actos menos dignos dos que se mostrám—que irrisão!—seus paladinos.

A carne

—**—

Nas ultimas feiras o custo do gado vacum abateu entre 40 e 50 por cento. Toda a gente conhece esta verdade. E por isso perguntâmos mais uma vez: porque não abate em egual proporção o preço da carne nos talhos?

O publico está sendo descaradamente roubado!

De que serve os srs. Silvestre, Pericão & C.ª terem aberto uma casa, fazendo baixar 20 centavos a vaca, a vitéla e seus derivados? Isso e nada, nada é em relação ao preço por que fica aos marchantes as rezes que abatem. Mas presta um beneficio a firma a que nos referimos? Sem duvida. Achâmo-lo, porêm, pequeno de mais para nos podermos congratular com ele, mórmente se se atender ao que a sociedade estava habilitada a fornecer-nos, se quizesse.

Isso é que era de aplaudir.

PSICOLOGIAS

Nos tempos aureos do aegimen deposto, era condição essencial e demonstração imprescindivel o amor aos principios religiosos.

Não seria bom monarquico, devotado apaixonado da realeza quem se não exibisse por essas ruas em prestitos religiosos, agarrado a uma vara do pálio, pegando a uma borla do pendão ou magestaticamente conduzindo a varinha de prata de juiz da irmandade.

Ora a casa Vera Cruz, por todos os seus ilustres rebentos e aderentes, não perdia, uma só vez, a ocasião de exibir as suas tradicionaes crenças, como religiosa e não menos *convicta* monarquica, respeitando assim todos os requisitos exigidos em taes condições, incluindo a pontualissima visita, ás sextas-feiras, ao Senhor dos Passos, do Carmo.

Veio a Republica e—não é segredo para ninguem—a casa da Vera-Cruz, com todo o seu pessoal, transformou-se na mais acrisolada defensora do novo regimen e, desse modo, despegou-se dos velhos preconceitos a que a afincada dedicação e amor ás instituições mortas, a obrigára por largos anos!

O Silverio, uma das mais *alevantadas* figuras da familia, abjurára, por completo, desses falsos principios religiosos e anda por essas ruas apressado, a meter-se por os estabelecimentos de forma a evitar encontros com os prestitos religiosos, para se não defrontar com os santos —*esses animaes*!

Mas emquanto se davam esta e outras alterações em varios membros da *ilustre* familia, outros mantinham, sufocados, é certo, mas conservando no coração todo o explendor das antigas crenças, acompanhando-as em espirito, por natural conveniencia, até que chegasse o momento de as evidenciar, sem receio de qualquer perigo.

Assim, no penultimo domingo, o Firmino recebeu o ramo do Senhor do Bendito, com uma unção tão enternecedora que comoveu toda a assistencia.

E' que tudo cabe dentro dos grandes principios e da numerosa... familia sagrada!!!

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Os «ramos»

—*—

Foram bastante esfogueteadas as tradicionaes *entregas do ramo*, que è de uso antigo efectuarem-se pelo Natal e Ano Novo, havendo *parceiros* que se portaram como catitas, encarados pelo lado dos comes e bébes, sem piada ao *jornalista*.

Pelo que presenceámos, a vida, decididamente, não està tão má como a pintam—para um certo numero de gente.

Bom proveito.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Reis.

NECROLOGIA

Com 72 anos de edade deixou de existir a sr.ª D. Emilia Augusta Mendonça Barreto, esposa do sr. João Pedro de Mendonça Barreto, proprietario e antigo administrador do concelho.

* * *

Tambem aos estragos da tuberculose se finou na madrugada de domingo, em casa de sua mãe, o nosso conterraneo João Augusto Regala, major da Administração Militar.

Teve um funeral muito concorrido, levando a chave do feretro o comandante de cavalaria 8 e o bonet e espada do finado o seu camarada, capitão Henrique Sant'Ana.

O extinto, filho do medico Luiz Regala, que já deixou a terra ha bastante tempo, era possuidor dum belo caracter, afirmado em todas as conjunturas da sua existencia, 42 anos, deixando por isso as maicres saudades em todos quantos com ele privavam de perto.

Ficam na orfandade duas creancinhas do seu infeliz matrimonio.

* * *

Apoz cruciante sofrimento egualmente se finou o sr. Luiz Peixinho, casado, de 50 anos de edade.

O extincto adquiriu pelos territorios inhospitos de Africa, durante largo periodo de tempo, alguns meios de fortuna. Era um exemplar chefe de familia e a sua morte é sintidissima por quantos de perto conheciam as excelentes qualidades do seu carater.

* * *

Vitimada pelas consequencias dum parto laborioso, do qual nasceram duas creancinhas, sucumbiu na quinta-feira, a esposa do sr. Dionisio Coelho da Silva, activo industrial e proprietario da funilaria da Rua Direita que tem o seu nome.

Os nossos pêsames ás familias enlutadas.

* * *

Tambem no hospital acabou os tristes dias da vida o conhecido Antonio dos Reis Santo Tirso, que fôra um artista sapateiro regular enquanto o vicio do alcool o manteve afastado do campo da miseria.

Inteligente, era um apaixonado pela béla poesia de François Coppé —*O Estudante Alsaciano*—que recitava com entusiasmo, quasi sempre nas primeiras horas da habitual taxada.

Paz á alma do infeliz.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

PROVIDENCIAS

—*—

Foram já adotadas as que aqui reclamámos tendentes a pôr côbro ao condenavel espectaculo que ultimamente se dava, durante a realisação das catequéses protestantes.

O sr. comissario de policia esteve, pessoalmente, dirigindo o serviço, prendendo alguns dos farrapilhas que, na convicção da anterior impunidade, compareceram junto do edificio, provocando disturbios e proferindo obscenidades. Tambem ali esteve uma ronda de soldados da Guarda Republicana, mantendo a ordem e o prestigio de terra hospitaleira e fidalga que sempre mereceu Aveiro.

Ao sr. Comissario e ao tenente Faria os nossos agradecimentos pela consideração em que tomaram as nossas justificadas reclamações.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

Teatro Aveirense

—*—

Nada menos de quatro espectaculos seguidos nos deu esta semana a Companhia Alves da Cunha, composta de magnificos elementos e com um reportorio variado acessivel a todos os paladares.

Representou *As Duas Causas*, peça de geral agrado pela natureza do enrêdo; *A Labareda*, que em nós não despertou o interesse correspondente à fama de que anda cercada; *O celebre Pina*, verdadeira fabrica de gargalhada em que Joaquim Prata desempenha o principal papel, com muita graça, durante os tres actos e por fim *A Garra*, onde Alves da Cunha se destaca, mas que, devido certamente a circunstancias estranhas, não está em harmonia com o réclame de que anda precedida, exageradissimo para coisa tão somenos.

Da companhia é justo destacar outra principal figura, Berta Bivar, graciosa e desenvolta, o que o publico reconheceu, fazendo-a partilhar dos aplausos distribuidos, isto, é claro, sem desdouro para os restantes actores cuja homogeneidade não desmancha o conjunto.

Telegrafia sem fios

Foi nomeado para dirigir a montagem do posto radiotelegrafico no Centro de Aviação Maritima de Aveiro, o primeiro tenente sr. Pais do Amaral.

O ilustre oficial já se encontra nesta cidade.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 12

Foi no sabado feita a autopsia á desventurada Tereza Carrancho, peixeira da Povoa, cuja morte referimos na semana passada devido ao espancamento de que foi vitima no Silveiro.

O cadaver teve de ser desenterrado visto achar-se sepultado ha dez dias.

—— Faleceram na Oliveirinha a esposa do sr. Casimiro Paes da Silva, que contava 77 anos e era tia do sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, e a sua visinha Joana Marujo, viuva, a quem é atribuida a edade de 90 anos.

A's familias enviâmos condolencias.

—— Realisou-se no dia 6 o cortejo dos pastorinhos que, depois de percorrer algumas ruas da localidade, se dirigiu á capela a entregar as ofertas ao Menino, cuja arrematação se efectuou a seguir, sendo muito disputadas.

Veio bastanre gente de fóra assistir.

—— Passa já dum mez que não tornou a chover. E como consequencia aperta o frio, aparecendo de manhã os campos cobertos de neve, que dificilmente o sol consegue derreter. Não ha memoria duma coisa assim.

C.

Esgueira, 3

Como se sabe a lei da Separação impõe a distribuição, como beneficiencia, dum terço das receitas das Irmandades.

Ora ha muito que tal não tem cumprido as duas irmandades desta freguesia, resultando dessa falta a não aprovação, pela Junta Geral, das respectivas contas.

Quem toma providencias?

—— O nosso prior è rico Tem fortuna em belas propriedades que produzem abundantemente o vinho, o azeite, o trigo, o milho, etc. Com o aumento dessas rendas, como é natural, o priror deveria minorar as dificuldades daqueles que nada teem e que vivem do producto apenas do seu trabalho e do seu suor. Pois nada disso acontece, antes pelo contrario. E se não veja-se a nova tabela de preços para os serviços religiosos posta agora en vigor: batisados 5 esc., enterro, dentro da freguesia, 7 e fóra apenas *15 escudos!*

Cara religião... para os outros. Mas para ele continua pagando 12 escudos por a casa onde habita, havendo quem dê 25!

E' que, lá diz o aforismo -a verdadeira caridade principia por nós...

C.